

DESEMPENHO DA PALMA FORRAGEIRA ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA E MÃO DE MOÇA COM BAIXA FREQUÊNCIA DE IRRIGAÇÃO E FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA.

Anderson de Souza Almeida¹, Dermeval Araújo Furtado².

RESUMO

A cultura da palma forrageira é uma alternativa de alimentação de pequenos e grandes ruminantes no Nordeste brasileiro. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho das variedades da palma forrageira cultivares Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia Stricta Haw*) vs. Mão de Moça (*Nopalea cochenillifera Salm Dyck var*), irrigada com déficit hídrico e baixa frequência de irrigação, utilizando-se a fertilização química e orgânica. O experimento foi conduzido no município de Soledade - PB, com delineamento experimental em blocos casualizados, em esquema fatorial 2 x 2, duas variedades de palma e dois tipos de adubação (química e orgânica), com 5 repetições (blocos), totalizando 20 parcelas experimentais. A morfometria da palma forrageira é alterada em decorrência da adubação química, apresentando maior número, altura, largura e espessura dos cladódios mesmo sob baixa frequência de irrigação. A palma, irrigada em baixa frequência apresentou peso de matéria verde de 257,5 ton ha⁻¹ e aumento do extrato etéreo, as frequências de irrigação e adubação afetaram os componentes bromatológicos da forrageira e as variáveis. As temperaturas superficiais dos cladódios apresentaram-se de 4,5 a 7 °C superiores no turno da tarde e a temperatura do solo com diminuição de 20 °C após irrigação.

Palavras chave: *Opuntia Stricta Haw*, *Nopalea cochenillifera Salm Dyck var*, Escassez hídrica; Cactácea, Déficit hídrico.

¹Aluno de Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: souza.almeida@estudante.ufcg.edu.com

² Doutorado, Professor, UAEA, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: araujodermeval@gmail.com

DESEMPENHO DA PALMA FORRAGEIRA ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA E MÃO DE MOÇA COM BAIXA FREQUÊNCIA DE IRRIGAÇÃO E FERTILIZAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA.

ABSTRACT: The culture of forage cactus is an alternative feeding option in dairy and beef cattle farming in the Brazilian Northeast. The aim of this study was to evaluate the performance of two varieties of forage cactus, Mexican Elephant Ear (*Opuntia Stricta* Haw) vs. Mão de Moça (*Nopalea cochenillifera* Salm Dyck var), under conditions of water deficit and low irrigation frequency, simulating the low rainfall conditions in the Brazilian Semiarid region. Both chemical and organic fertilization methods were used. The experiment was conducted in beds in the municipality of Soledade, PB, with a randomized block experimental design in a 2 x 2 factorial scheme, involving two cactus varieties and two types of fertilization (chemical and organic), with 5 repetitions (blocks), totaling 20 experimental plots. The effects of the treatments on the varieties were assessed through analyses of cactus pad growth, comparison of surface temperatures of the pads, and bromatological analysis of the varieties. The morphometry of the forage cactus is altered due to chemical fertilization, showing a greater number, height, width, and thickness of the pads even under low irrigation frequency. However, even with low-frequency irrigation, the forage cactus had a green matter weight of 257.5 tons per hectare and an increase in ether extract. Irrigation and fertilization frequencies affected the bromatological components of the forage and the variables. The surface temperatures of the pads were 4.5 to 8.8°C higher in the afternoon, and the soil temperature decreased by 9°C after irrigation.

Keywords: *Opuntia Stricta* Haw, *Nopalea cochenillifera* Salm Dyck var Water scarcity; Cacti, Water deficit.

